

Apresentação

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: DIÁLOGOS E PERSPECTIVAS

Editores

Chang Kuo Rodrigues
Eline das Flores Vîcter
Roberta Flávia Ribeiro Rolando Vasconcellos

Esta edição temática trata de Educação Financeira, em especial, nas escolas, sob as diversas perspectivas, variando desde projetos de impacto de ordem macro, como no caso dos currículos, a ações que potencializam as práticas pedagógicas de professores que buscam incansavelmente meios de educar financeiramente seus alunos. Assim, vale destacar que o propósito desta edição é de fortalecer a comunidade acadêmica com a divulgação de trabalhos de pesquisadores, e também professores, em termos emergenciais, pois educar financeiramente não é somente lidar com as questões monetárias, quando se resume na ideia do descartável, aqui e agora. Muito pelo contrário, o viés que nos direciona, transcende o imediatismo e projeta as nossas ações em defesa de “um amanhã” responsável e comprometido com a nossa sociedade e com o meio que vivemos.

Nesse sentido, esta edição conta com dois artigos de ordem internacional, um que trata das concepções e práticas de professores de Matemática de Portugal, e outro referente ao currículo de Educação Financeira nos Estados Unidos, experiências que corroboram com os esforços que se encontram entre os pesquisadores brasileiros em prol de sua implementação nas escolas, públicas e privadas, bem descrito no terceiro artigo desta edição, quando as iniciativas partem também de seus próprios gestores escolar.

O quarto artigo engloba os três anteriores, de dimensão macro, apontando as pesquisas cujo tema é Educação Financeira e que foram realizadas no período de 1999 a 2015, estabelecendo a convicção de que há necessidade de maior incentivo aos trabalhos nesta área. Na sequência dos artigos, os quatro seguintes referem-se às práticas específicas de Educação Financeira nas aulas de Matemática nos diferentes níveis da Educação Básica, isto é, nos ensinos Fundamental e Médio, mostrando o quão providencial é aliar o trabalho com saberes matemáticos entrelaçados a questões financeiras de ordem reflexiva e crítica. Para encerrar a seção de artigos, o nono trata de saberes estatísticos a serviço da Educação Financeira, uma possibilidade para a descrição quantitativa do conhecimento financeiro de alunos nas escolas.

Por fim, na Seção Produtos Educacionais, dois trabalhos advindos de Mestrados Profissionais indicam o quanto é possível viabilizar materiais sobre questões financeiras que efetivamente potencializam o trabalho do professor no seu dia a dia.